

Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 13, Espírito Santo, 2020

Núcleo Especial de Vigilância Ambiental (Neva/Gevs/Sesa-ES)*

Editores responsáveis:

Carlos Roberto Brandão Locatelli, Ester Oliveira Batista, Luana Morati Campos Corrêa, Luciana Medeiros Simonetti, Mayra Rodriguesl, Roberto da Costa Laperrière Júnior, Rosângela Senna Miranda (Sesa-ES)

Sumário

I Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 13, Espírito Santo, 2020

10 Atuação da vigilância da qualidade da água para consumo humano diante da pandemia do Covid-19

Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo

Gerência de Vigilância em Saúde
Núcleo Especial de Vigilância Ambiental
Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2025,
Bento Ferreira, Vitória, ES
CEP: 29050-625 - ES
E-mail: neva@saude.es.gov.br
Site: www.saude.es.gov.br
Tel: (27) 3636-8216

Versão 2

14 de abril de 2020

As informações sobre dengue, zika e chikungunya apresentadas neste boletim são referentes às notificações ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 e 13 (29/12/2019 a 28/03/2020), disponíveis das planilhas de acompanhamento de casos notificados que são atualizadas semanalmente pela Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (Sesa-ES).

Situação Epidemiológica de 2020

Em 2020, foram notificados 24.388 casos (taxa de incidência de 606,87 casos por 100 mil habitantes) de dengue no estado do Espírito Santo. A região de saúde central apresentou 774,88 casos/100 mil habitantes, em seguida as regiões norte (633,38 casos/100 mil habitantes), metropolitana (614,60 casos/100 mil habitantes) e sul (400,55 casos/100 mil habitantes). Destaca-se o município de Vitória, que concentra 29,61 % dos casos notificados do estado (Tabela 1).

Observa-se que no período demonstrado na Figura 1, a taxa de incidência cresceu semanalmente até a SE 10, exceto pela SE 9, na qual houve um decréscimo no número de casos, devido, possivelmente, ao feriado de carnaval. A partir da SE 11 o número de casos começou a decrescer.

Com relação aos dados de zika, foram notificados 489 casos (taxa de incidência 12,17 casos por 100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo; desses casos, 70 são gestantes com exantema. A

região metropolitana apresentou a maior taxa de incidência (14,72 casos/100 mil habitantes), em seguida as regiões norte (taxa de incidência 14,40 casos/100 mil habitantes), central (taxa de incidência 10,74 casos/100 mil habitantes) e sul (taxa de incidência 3,69 casos/100 mil habitantes) (Tabela 1). Os municípios de Cariacica, Vitória e de Vila Velha concentram 23,72%, 18,00% e 12,47% dos casos notificados, respectivamente (Tabela 1).

Sobre os dados de chikungunya, foram notificados 7.001 casos (taxa de incidência de 174,21 casos por 100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo. As regiões metropolitana e sul apresentam as maiores taxas de incidência, 258,10 casos/100 mil habitantes e 150,72 casos/100 mil habitantes, respectivamente. O município de Vitória concentra 65,65% dos casos notificados (Tabela 1).

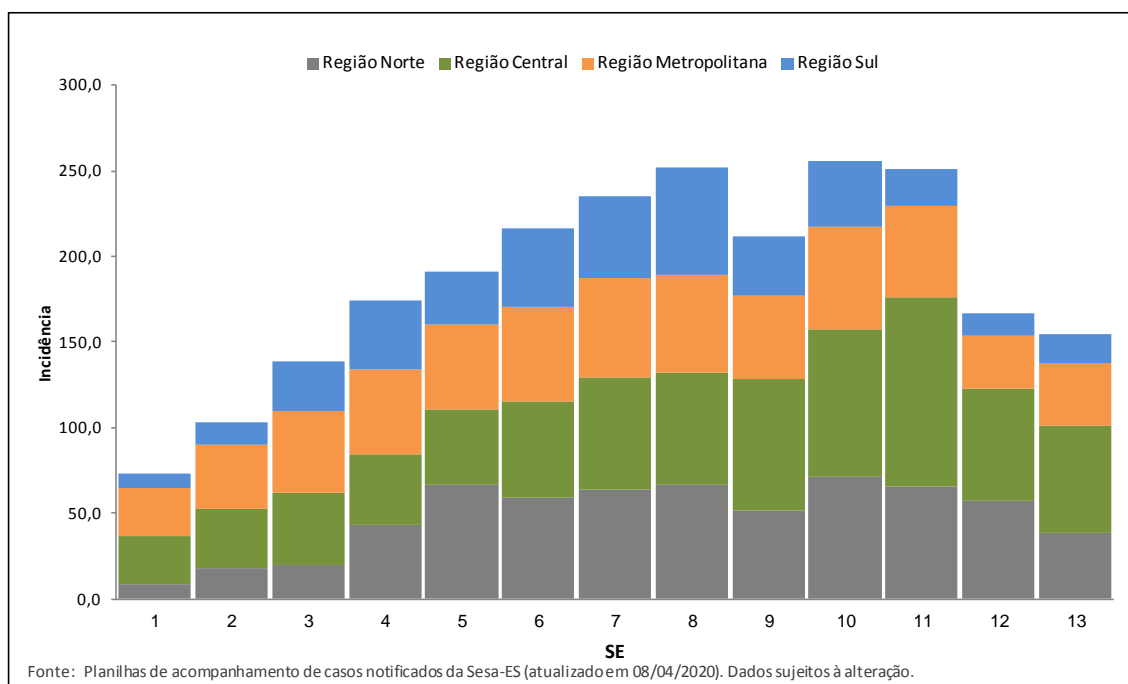


Figura 1 Distribuição da taxa de incidência de dengue por região de saúde, Espírito Santo, SE 1 a 13/2020.

Casos graves e óbitos

No primeiro trimestre de 2020, foram notificados 36 óbitos para dengue, sendo 06 confirmados para dengue, 01 confirmado para chikungunya, 05 descartados e 24 em investigação.

Distribuição de casos de dengue, zika e chikungunya por região de saúde

Em relação à distribuição espacial de dengue, observa-se que as quatro Regiões de Saúde do estado do Espírito Santo apresentaram, no período da SE 1 a 13 de 2020, incidência maior que 300 casos/100 mil habitantes (Tabela 1, Figura 2A). Para a zika, nenhuma região de saúde apresentou taxa de incidência maior do que 100 casos/100 mil habitantes, contudo, observa-se a dispersão do ZIKV em 38 (48,72%) dos municípios (Tabela 1, Figura 2B). No que se refere à chikungunya, duas (50%) regiões de saúde apresentaram taxa de incidência maior do que 100 casos/100 mil habitantes, e os municípios de Vitória (4.596 - 65,65%), Cachoeiro de Itapemirim (920 - 13,14%) e Vila Velha (426 - 6,08%) merecem destaque quanto ao número de casos registrados. Observa-se também a dispersão do CHIKV em 57 (73,08%) regiões de saúde (Tabela 1, Figura 2B).

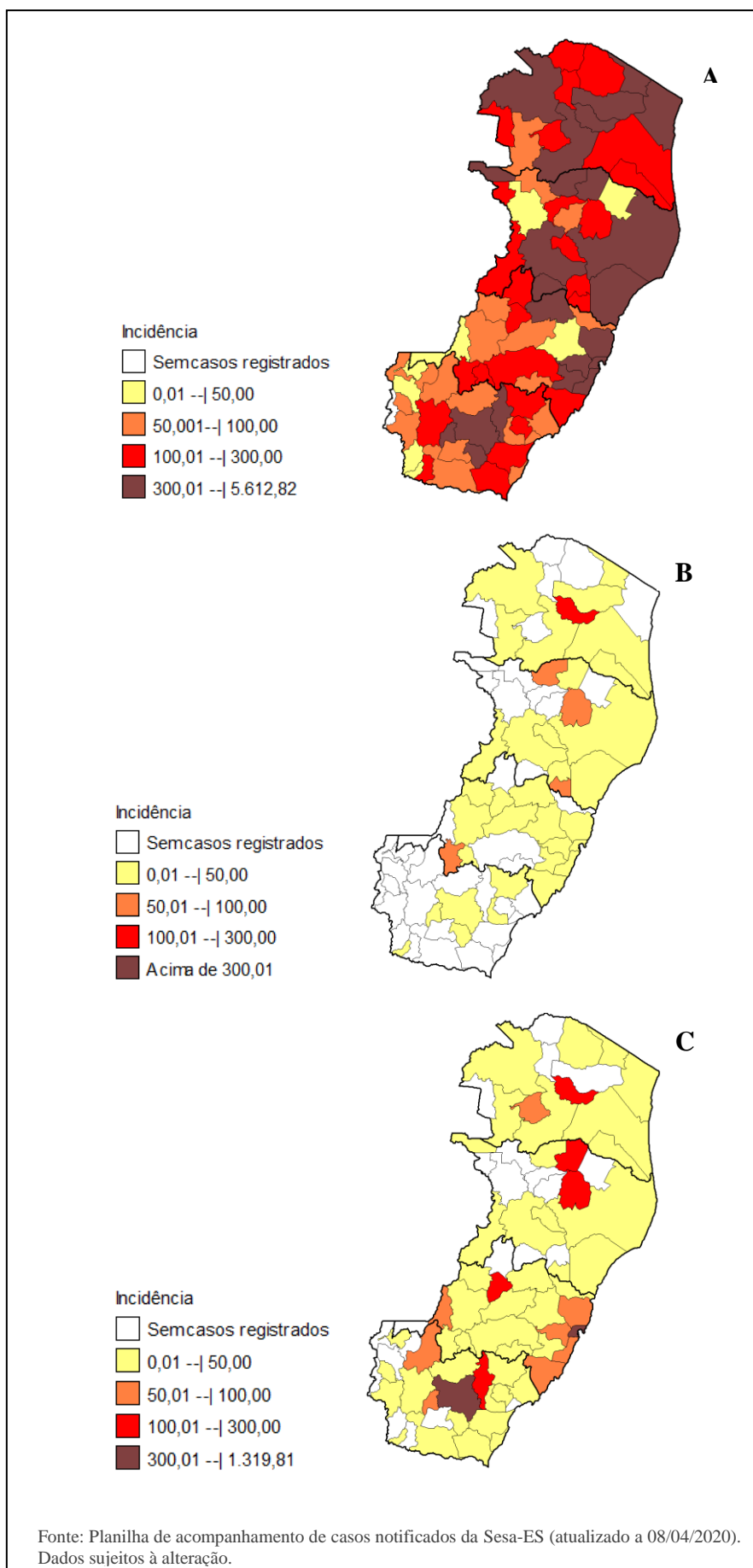


Figura 2 Taxa de incidência de dengue, zika e chikungunya por município, SE 01 a 13, 2020.

Tabela 1 Número de casos notificados e taxa de incidência (/100 mil hab.) de dengue, zika e chikungunya até a Semana Epidemiológica 13, por região de saúde e municípios, Espírito Santo, 2020.

Região/município	Dengue SE 5		Zika SE 5		Chikungunya SE 5	
	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)
Norte	2.727	633,38	62	14,40	64	14,86
Água Doce do Norte	14	127,05	0	0,00	0	0,00
Barra de São Francisco	44	98,54	1	2,24	1	2,24
Boa Esperança	844	5.612,82	39	259,36	26	172,91
Conceição da Barra	117	376,65	0	0,00	2	6,44
Ecoporanga	713	3.110,41	5	21,81	5	21,81
Jaguaré	86	282,18	5	16,41	5	16,41
Montanha	29	153,99	0	0,00	2	10,62
Mucurici	16	289,65	0	0,00	0	0,00
Nova Venécia	159	317,30	2	3,99	4	7,98
Pedro Canário	235	897,49	1	3,82	2	7,64
Pinheiros	96	354,94	2	7,39	0	0,00
Ponto Belo	8	101,74	0	0,00	0	0,00
São Mateus	344	263,38	7	5,36	11	8,42
Vila Pavão	22	238,92	0	0,00	6	65,16
Central	5.124	774,88	71	10,74	111	16,79
Águia Branca	7	72,60	0	0,00	0	0,00
Alto Rio Novo	9	114,85	0	0,00	0	0,00
Aracruz	950	938,55	3	2,96	8	7,90
Baixo Guandu	61	196,79	2	6,45	11	35,49
Colatina	1252	1.022,05	1	0,82	8	6,53
Governador Lindenberg	9	70,82	0	0,00	0	0,00
Ibiraçu	23	184,31	8	64,11	5	40,07
João Neiva	48	287,98	1	6,00	0	0,00
Linhares	2043	1.177,15	3	1,73	5	2,88
Mantenópolis	62	403,91	0	0,00	2	13,03
Marilândia	20	155,85	1	7,79	4	31,17
Pancas	5	21,57	0	0,00	0	0,00
Rio Bananal	46	240,32	18	94,04	20	104,49
São Domingos do Norte	14	162,07	0	0,00	0	0,00
São Gabriel da Palha	389	1.025,11	29	76,42	7	18,45
São Roque do Canaã	55	443,01	0	0,00	0	0,00
Sooretama	12	39,91	0	0,00	0	0,00
Vila Valério	119	845,17	5	35,51	41	291,19
Metropolitana	13.821	614,60	331	14,72	5.804	258,10
Afonso Cláudio	26	85,01	3	9,81	4	13,08
Brejetuba	6	48,37	0	0,00	6	48,37
Cariacica	1340	351,44	116	30,42	277	72,65
Conceição do Castelo	16	125,76	8	62,88	2	15,72
Domingos Martins	43	127,03	0	0,00	5	14,77
Fundão	14	65,09	0	0,00	5	23,25
Guarapari	167	133,75	6	4,81	93	74,48
Ibatiba	9	34,51	0	0,00	0	0,00
Itaguaçu	29	206,17	0	0,00	0	0,00
Itarana	20	189,48	1	9,47	9	85,27
Laranja da Terra	10	91,35	1	9,13	2	18,27
Marechal Floriano	13	77,87	0	0,00	4	23,96
Santa Leopoldina	1	8,18	2	16,36	2	16,36
Santa Maria de Jetibá	33	81,62	3	7,42	1	2,47
Santa Teresa	73	309,45	4	16,96	10	42,39
Serra	2506	484,24	27	5,22	319	61,64
Venda Nova do Imigrante	46	181,98	4	15,82	10	39,56
Viana	254	324,65	7	8,95	33	42,18
Vila Velha	1994	403,78	61	12,35	426	86,26
Vitória	7221	1.994,22	88	24,30	4596	1.269,27

Continuação...

Região/município	Dengue SE 5		Zika SE 5		Chikungunya SE 5	
	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)
Sul	2.716	400,55	25	3,69	1.022	150,72
Alegre	46	152,91	0	0,00	3	9,97
Alfredo Chaves	34	232,86	3	20,55	3	20,55
Anchieta	19	64,93	0	0,00	1	3,42
Apiacá	12	158,58	0	0,00	0	0,00
Atílio Vivacqua	36	301,61	1	8,38	2	16,76
Bom Jesus do Norte	3	30,19	1	10,06	3	30,19
Cachoeiro de Itapemirim	2145	1.026,45	17	8,14	920	440,25
Castelo	30	79,93	0	0,00	8	21,31
Divino São Lourenço	3	69,70	0	0,00	1	23,23
Dores do Rio Preto	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Guaçuí	20	64,79	0	0,00	1	3,24
Ibitirama	2	22,50	0	0,00	0	0,00
Iconha	18	129,87	0	0,00	1	7,22
Irupi	4	29,90	0	0,00	2	14,95
Itapemirim	58	168,86	0	0,00	10	29,11
Itápolis	21	72,01	0	0,00	0	0,00
Jerônimo Monteiro	63	516,73	1	8,20	10	82,02
Marataizes	34	88,31	0	0,00	5	12,99
Mimoso do Sul	25	95,59	0	0,00	8	30,59
Muniz Freire	12	68,71	0	0,00	12	68,71
Muqui	9	58,26	0	0,00	0	0,00
Piúma	15	69,09	0	0,00	0	0,00
Presidente Kennedy	25	216,00	0	0,00	5	43,20
Rio Novo do Sul	8	68,83	2	17,21	1	8,60
São José do Calçado	1	9,47	0	0,00	0	0,00
Vargem Alta	73	341,09	0	0,00	26	121,48
Espírito Santo	24.388	606,87	489	12,17	7.001	174,21

Fonte: Planilhas de acompanhamento de casos notificados da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (atualizado em 08/04/2020). Dados sujeitos à alteração. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (população estimada em 01/07/2019). Dados sujeitos à alteração.

Controle do Vetor *Aedes aegypti*

No mês de março, o estado do Espírito Santo recebeu do Ministério da Saúde (MS) 100 quilos de Pyriproxyfen (larvicida utilizado no controle do *Aedes aegypti*), que está sendo liberado de acordo com a demanda de cada município e solicitações recebidas no Núcleo Especial de Vigilância Ambiental da Sesa-ES, atendendo aos critérios da média de visitas e quantidades utilizadas em cada município (Quadro 1).

Quadro 1 Quantitativos de Malathion EW 44% (l) e Pyriproxyfen (kg) distribuídos aos municípios para o controle do *Aedes*, mês de março, 2020.

Município	Malathion EW 44% (l)	Pyriproxyfen (kg)
Alfredo Chaves	18	0,4
Anchieta	-	1
Aracruz	42	-
Atílio Vivacqua	18	0,2
Baixo Guandu	-	3
Cachoeiro de Itapemirim	204	5
Castelo	-	2
Colatina	210	6
Conceição do Castelo	18	-
Ecoporanga	583	1

Continuação...

Município	Malathion EW 44% (l)	Pyriproxyfen (kg)
Guaçuí	18	-
Guarapari	84	10
Ibatiba	7	0,4
Iconha	11	-
Itarana	-	0,1
Iuna	-	0,4
Jaguapé	60	-
Linhares	300	8
Nova Venécia	60	-
Pedro Canário	96	-
Pinheiros	108	-
Piúma	-	0,8
Rio Bananal	54	-
Rio Novo do Sul	11	-
Santa Maria de Jetibá	4	-
Santa Teresa	7	-
São Gabriel da Palha	90	2
Serra	216	-
Sooretama	-	3
Vargem Alta	60	-
Viana	36	-
Vila Valério	66	-
Vila Velha	180	-
Vitória	180	-

No mês de março (10), profissionais da empresa fornecedora do Cielo® ministraram treinamento aos técnicos dos municípios com mais de 100.000 habitantes do estado a fim de capacitá-los para a utilização do inseticida Cielo® (novo inseticida preconizado pelo Ministério da Saúde). Estavam presentes representantes dos seguintes municípios: Guarapari, Vila Velha, Vitória e Serra (SRSM); Cachoeiro de Itapemirim (SRSS); Aracruz e Linhares (SRSC) e São Mateus (SRSN) (Fotos 1- 4).



Foto 1 Capacitação para uso do Cielo.



Foto 2 Capacitação para uso do Cielo.



Foto 3 Capacitação para uso do Cielo.



Foto 4 Capacitação para uso do Cielo.

Ações de educação em saúde e mobilização social

ANCHIETA

Técnicos que conduziram as ações: Renan Ferreira (referência técnica do Programa de Educação em Saúde e Mobilização Social - Pesms - Anchieta); Sueli Ávila (agente de combate a endemias e supervisora da vigilância ambiental); Escola de governo ESF 02; Ângela Florentino (coordenadora do CRAS); Jaqueline Grassi (enfermeira do setor de imunização); Bruno Rediguiere, (veterinário do CCZ); Marina Alvarenga, (bióloga da vigilância ambiental); Tatiana Amaral (enfermeira da vigilância epidemiológica); Fernanda Beatriz e Wagner (terapia ocupacional).

Em março ocorreu: 1) Grupo terapêutico “Corporalmente no CAPS”, que trabalhou expressão corporal, equilíbrio, relacionamento interpessoal, etc, por meio da música “Viver e não ter a vergonha de ser feliz” (Gonzaguinha) (Foto 5). 2) Ação em parceria com a rádio Sim FM (Foto 6), no Programa Jornal da Manhã, no quadro “Momento Saúde”, nas quais foram abordadas as seguintes temáticas: a) “Dia internacional da mulher - empoderamento feminino: uma questão de qualidade de vida” com Angela Florentino-CRAS; b) “Diferenças entre dengue e chikungunya”, por Sueli Ávila, ACE e supervisora da vigilância ambiental; c) Campanha de vacinação de Influenza e Covid-19”, por Jaqueline Grassi, enfermeira do setor de imunização; d) “Projeto de Educação em saúde de casa em casa”, por Bruno Rediguiere, veterinário do CCZ; e) “O trabalho de combate ao mosquito Aedes durante a pandemia”, por Marina Alvarenga, bióloga da vigilância ambiental. 3) Capacitação sobre o novo coronavírus-covid19 (Foto 7), em 2 etapas, para profissionais da saúde e público em geral, por: Tatiana Amaral, enfermeira da vigilância epidemiológica e referência técnica em covid-19 no município. Público alcançado: 220 pessoas. 4) Apresentação da peça teatral “Uma linda mulher empoderada”, temática: emancipação e direitos da mulher, no centro de convivência de Planalto, para o grupo de Hiperdia (Foto 8).



Foto 5 Grupo terapêutico “Corporalmente no CAPS”.



Foto 6 Ação na Rádio Sim FM.



Foto 7 Capacitação sobre o novo coronavírus-covid19.



Foto 8 Apresentação da peça teatral “Uma linda mulher empoderada”.

VIANA

Equipe de Educação em Saúde/Referências: Sandra Vitta e Luzia Pereira.

Implementação do Projeto “Saúde nas Unidades”, com realização de ações de educação em saúde acerca dos assuntos: mosquito *Aedes Aegypti*, dengue, chikungunya, zika vírus e febre amarela na US de Marcílio de Noronha (Foto 9) e no PA de Arlindo Vilaschi (Foto 10), onde foram arborizados municipais de Cariacica, Vila Velha e Guarapari. Também foram realizadas ações nas ruas do Bairro Ipanema (Foto 11).



Foto 9 Ação na US de Marcílio de Noronha.



Foto 10 Ação no PA de Arlindo Vilaschi.



Foto 11 Ação nas ruas do Bairro Ipanema.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Equipe: Subsecretaria de Saúde Alexandra Araújo, Referência Técnica de Educação em Saúde do PESMS Denemara Mariano, Agente de Endemias Andressa Paschoal.

Foi realizada, pela equipe de educação em saúde, visita domiciliar nos bairros Parque Laranjeiras e Aquidaban, com objetivo de orientar e sensibilizar moradores quanto ao número de casos de chikungunya, dengue, e zika vírus. Aconteceram ainda ações de orientações sobre esses agravos, nas Unidades Básicas de Saúde, visando reduzir o número de casos no município (Fotos 12 - 17).

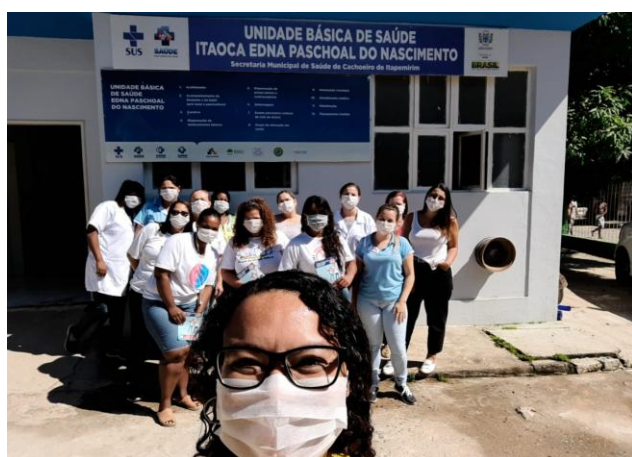


Foto 12 Ação na US Itaoaca Edna Paschoal do Nascimento.



Foto 13 Ação de orientação.



Foto 14 Ação na US Dr Marinho Salviano da Costa.



Foto 15 Entrevista.



Foto 16 Ação na US da Família Jardim Itapemirim.



Foto 17 Ação em US.

Atuação da vigilância da qualidade da água para consumo humano diante da pandemia do Covid-19

O Núcleo Especial de Vigilância Ambiental/Sesa/Gevs-Vigiágua realizou o encaminhamento do OF/Sesa/Gevs/Neva/015/2020 -Vigiágua de 23 de março de 2020 (segue abaixo) para as secretarias de saúde dos municípios e as operadoras de abastecimento de água do estado do Espírito Santo dando providências em consideração ao surto de Corona Vírus (COVID-19).

Recomenda-se que sejam mantidas, sem prejuízo às demais ações em saúde no atual contexto sanitário, as coletas de amostras de água para consumo humano definidas no Plano de Amostragem (Diretriz Nacional).



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

OF/SESA/GEVS/NEVA/015/2020 - VIGIÁGUA

Vitória, 23 de março de 2020.

Prezados (as),

Considerando Decreto nº 4593-R, que constitui Estado de Emergência em Saúde Pública no Espírito Santo e estabelece medidas sanitárias e administrativas para prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos decorrentes do surto de Corona vírus (COVID-19) e dá outras providências.

Considerando o art. 11, inciso I, do Anexo XX, da Portaria de Consolidação MS n 05/2017, que define as competências das Secretarias de Saúde dos Estados, em relação à promoção e acompanhamento da vigilância da qualidade da água, em articulação com os Municípios e com os responsáveis pelo controle da qualidade da água;

Considerando que compete as Secretarias de Saúde dos Municípios exercerem a vigilância da qualidade da água em sua área de competência, em articulação com os responsáveis pelo controle da qualidade da água para consumo humano, bem como executar ações estabelecidas no VIGIAGUA, consideradas as peculiaridades regionais e locais, nos termos da legislação do SUS;

Considerando os impactos significativos no fornecimento de água para consumo humano em quantidade e qualidade adequada à população, com risco à saúde e consequente aumento da demanda dos serviços de assistência em saúde;

Recomendamos que sejam mantidas, sem prejuízo às demais ações em saúde no atual contexto sanitário, as coletas de amostras de água para consumo humano definidas no Plano de Amostragem (Diretriz Nacional).

Atenciosamente,

ROBERTO DA COSTA LAPERRIERE JR

Chefe do Núcleo Especial de Vigilância Ambiental/SESA/GEVS/NEVA

AOS

Chefes de Vigilância em Saúde Regionais

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2025-Bento Ferreira, Vitória/ES-CEP 29.050-625
Gerencia Estratégica de Vigilância em Saúde/SESA/GEVS
Núcleo Especial de Vigilância Ambiental
Telefones: (27) 3636-8215/ 3636-8216
e-mail: neva@saude.es.gov.br

CAPTURADO POR	
ROBERTO DA COSTA LAPERRIERE JUNIOR CHEFE NUCLEO ESPECIAL QCE-04 SESA - NEVA	
DATA DA CAPTURA	23/03/2020 11:49:39 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
VALOR LEGAL	ORIGINAL
NATUREZA	DOCUMENTO NATO-DIGITAL

ASSINOU O DOCUMENTO	
ROBERTO DA COSTA LAPERRIERE JUNIOR CHEFE NUCLEO ESPECIAL QCE-04 SESA - NEVA Assinado em 23/03/2020 11:49:39 Documento original assinado eletronicamente, conforme art. 6, § 1º, do Decreto 4410-R/2019.	

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link <https://e-docs.es.gov.br/documento/registro/2020-6309C8>



Consulta via leitor de QR Code.

2020-6309C8 - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL - 23/03/2020 11:49 - PÁGINA 1 / 2